



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Paulo Paim

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 221, I, do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento de precoce, com apenas 52 anos de idade, da militante política Schirlei Azevedo. Ela nos deixou na noite da sexta-feira, dia 24 de abril, depois de lutar bravamente contra um câncer, bem como a apresentação de condolências solidariedade à família, aos trabalhadores e trabalhadoras de Santa Catarina, aos companheiros de partido e especial a sua mãe Sueli, seus filhos Matheus, Thiago e Rodrigo e sua neta Sophia.

JUSTIFICAÇÃO

Natural de Florianópolis, Schirlei nasceu em 5 de novembro de 1967 e era atual presidenta do PT da capital catarinense. Era uma das maiores militantes feministas do partido. Filiada desde 1988, trabalhou na área das telecomunicações, onde presidiu o Sindicato dos Trabalhadores em Telemarketing e disputou as eleições municipais de 2004 e 2008, como candidata a vereadora. Também trabalhou por muitos anos como assessora na liderança da Bancada do PT na Assembleia Legislativa de Santa Catarina.

Foi uma das fundadoras do Movimento de Mulheres Trabalhadoras Urbanas SC (MMTU). Atou na linha de frente em importantes mobilizações e pautas que tinham o objetivo de garantir os direitos das trabalhadoras e trabalhadores.



Ela esteve diversas vezes no Senado, participando de audiências públicas na CDH – Comissão de Direitos Humanos e Participação Legislativa.

Ela esteve na linha de frente na discussão de importantes debates como pelo fim do uso do amianto no Brasil e também nas questões referentes aos direitos das mulheres trabalhadoras.

Schirlei também fazia parte do Coletivo de Formadoras da Escola Nacional de Formação do PT da Secretaria Nacional das Mulheres e era formadora da Escola Perseu Abramo nos temas mulheres e feminismo. Uma mulher guerreira que seguiu assim até os últimos minutos de sua vida.

Nos deixou um legado de luta pelos direitos dos menos favorecidos. Com seu jeito amável e generoso, sorriso largo no rosto, lutava incansavelmente para que as mulheres tivessem voz e espaço no mundo, assim como ela conseguiu ter. Compartilhava seus saberes e sempre estava disposta a ajudar.

Perdemos uma grande guerreira, uma defensora dos Direitos Humanos, das causas de todo o nosso povo. Uma companheira de todas as horas. Perdemos uma pessoa que só fazia o bem, sem olhar a quem.

Schirlei era a conselheira nas horas difíceis. Ela fazia a diferença. Tinha um coração generoso. Sei que agora ela está com Deus. Os ideais da Schirlei Azevedo sempre estarão vivos no meio de nós. Ela partiu deixou um legado humanitário que ficará para sempre junto ao nosso povo. Jamais a esqueceremos.

Minha total solidariedade à família, aos trabalhadores e trabalhadoras de Santa Catarina, aos companheiros de partido e especial a sua mãe Sueli, seus filhos Matheus, Thiago e Rodrigo e sua neta Sophia.

Requeiro, nos termos do art. 221, I, do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento de precoce, com apenas 52 anos de idade, da militante política Schirlei Azevedo. Ela nos deixou na noite da sexta-feira, dia 24 de abril, depois de lutar bravamente contra um câncer, bem como a apresentação de condolências solidariedade à família, aos trabalhadores e trabalhadoras de...

Sala das Sessões, 27 de abril de 2020.

Senador Paulo Paim
(PT - RS)



SF/20324.90270-47 (LexEdit)